



Produção de Cana-de-Açúcar

Simpósio em julho

Evento discutirá o mercado e as novas tecnologias do setor sucroenergético

JULIANA FRANCO

Da Gazeta de Piracicaba

juliana.franco@gazetadepiracicaba.com.br

“O que esperar do mercado sucroenergético nos próximos anos?” Este é o tema que abre o VII Simpósio Tecnologia de Produção de Cana-de-Açúcar, realizado em Piracicaba a cada dois anos. A iniciativa é do Grupo de Apoio à Pesquisa e Extensão (Gape), vinculado ao Departamento de Ciência do Solo da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo).

Com inscrições abertas, a atividade ocorre entre os dias 15 e 17 de julho, na Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba). “Vamos abordar as questões de pesquisas, divulgar as informações do setor de uma ótica mais geral. Além disso, vamos falar sobre as questões relacionadas ao mercado econômico e às novas tecnologias”, explica o coordenador do simpósio e membro do Gape, Pedro Antonelli.

Entre as novidades que serão apresentadas estão a produção de mudas pré-brotadas (MPB) de cana, tecnologia de multiplicação que pode contribuir para a produção rápida de mudas, associando elevado padrão de fitossanidade, vigor e uniformidade de plantio. O assunto será apresentado por representantes da Usina Alta Mogiana.

“O sistema tem como objetivo produzir cana a partir de mudas de alta qualidade, livres de doenças e pragas, o que garante taxa de multiplicação maior quando comparado ao plantio tradicional. Vamos apresentar os resultados da iniciativa, suas vantagens e desvantagens”, diz Antonelli.

A vinhaça concentrada também está entre os temas do evento. Considerada resíduo da cana, com a nova tecnologia pode ser utilizada como adubo de canaviais, independente da distância. O tema será debatido pelo engenheiro agrônomo Luiz Paiva. “Rico em enxofre e potássio, é



Pedro Antonelli: “O cenário do setor não é dos melhores, mas medidas têm sido tomadas para que ele melhore”

NÚMERO

700

vagas

serão disponibilizadas pela organização do simpósio; é necessário fazer a inscrição

complementado com nitrogênio e se torna fertilizante em potencial”, revela o coordenador da atividade.

A questão da produção de bioenergia também está entre os temas do simpósio, que disponibiliza 700 vagas. É necessário fazer inscrição - estudantes pagam R\$ 250,00, pós-graduandos R\$ 400,00 e profissionais R\$ 600,00.

“O que temos visto é que deve haver aumento na safra deste ano. A União (União da Indústria de Cana de Açúcar) prevê crescimen-

to de 3,5% quando comparada com a safra anterior. “O cenário do setor sucroenergético não é dos melhores, mas medidas têm sido tomadas para que ele melhore. Uma delas é o aumento da mistura do etanol hidratado na gasolina, que passou dos 25% para 27%. Nesta safra, a produção de etanol deve apresentar aumento de 4,5%”, revela Antonelli.

EVENTO

A abertura do evento será feita por Alexandre Enrico S. Figliolino, diretor do Itaú BBA. O tema “O que esperar do mercado sucroenergético nos próximos anos?” dá o tom do simpósio, que sempre discute os mais importantes temas da cadeia sucroenergética no Brasil. A programação inclui ainda painéis sobre adubação, com ênfase às novas tecnologias para aumento da produtividade dos canaviais; mecanização e sistemas de produ-

SERVIÇO

• VII Simpósio Tecnologia de Produção de Cana-de-Açúcar

Data: entre os dias 15 e 17 de julho de 2015

Local: Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba), campus Taquaral

Inscrições:
www.simposiodecana.com,
e-mail: cdt@fealq.org.br; ou
pelo telefone (19) 3417-6604
(com Maria Eugênia)

ção, com destaque para a conservação do solo; novas tecnologias, que abordam o controle de pragas da cultura; e um painel sobre experiências do setor, com apresentação de representantes das Usinas Itacema, Jalles Machado, São Martinho e Alta Mogiana, além dos grupos Guarani Tereos e GranBio.